

AS RELAÇÕES ENTRE MÚSICA E EDUCAÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Mário José A. Gonçalves¹ (EG), Olívio L. Santana¹ (EG), Cícero C. Alencar¹ (EG), Cássio C. S. Mendonça¹ (EG), Wáquila P. Neigrames¹ (PQ), Lígia Viana Andrade¹ (PQ).

¹Instituto Federal de Goiás, Câmpus Itumbiara.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Palavras-chave: música; educação; ensino; metodologia.

Introdução

A questão norteadora desta pesquisa é o papel da música enquanto estratégia de melhoria processos de ensino e aprendizagem. A pesquisa, do tipo bibliográfica, aqui realizada, buscou trazer referências sobre música e educação. Foram buscadas estas palavras-chave em portais de pesquisa, Scielo, Domínio Público, Google Acadêmico, bibliotecas de universidades.

Barros, Marques e Tavares (2018) afirmam que as atividades que envolvam a musicalidade na Educação pode ser uma ferramenta eficaz na promoção do desenvolvimento, favorecendo diversos aspectos, tais como: memória, imaginação, pensamento e oralidade.

A música melhora o ambiente escolar, o torna mais alegre, tem efeito calmante, reduz ansiedade e tensão nos períodos avaliatórios, como afirma Teca (2003). Além disso, a música pode ser vista como um recurso pedagógico, quando o repertório musical é selecionado em sintonia com o conteúdo trabalhado, tornando as atividades mais dinâmicas e atrativas.

Para Mársico (1982), a música promove o desenvolvimento auditivo, já que os estímulos visuais tendem a predominar sobre os sonoros. Deste modo, é importante explorar a musicalização, pois as crianças, ao ouvir com atenção, identificarão as diferentes fontes sonoras, exercitando a concentração.

A música promove fantasia, imaginação e criatividade, tornando o estudante mais feliz. Este ambiente favorável criado pela música possibilita ao aluno construir o conhecimento, explorando e descobrindo, sem medo e desinibição (TECA, 2003).

Esta pesquisa teve como objetivo trazer uma revisão bibliográfica da inclusão da música no meio acadêmico, e de maneira sucinta, com base nos argumentos dessa revisão, pode-se afirmar que a música modifica o ser em sua totalidade, deste modo, pode ser inserida no ambiente educacional, pois se revela um recurso importante na educação.

Material e Métodos

Esta pesquisa enquadra-se nos moldes de uma investigação bibliográfica, para ampliar

conhecimentos científicos sobre determinado tema. Foram pesquisadas as palavras-chave: música, educação, ensino e metodologia. Foram consultados sites de pesquisa como Scielo, bibliotecas virtuais de instituições de ensino, o site domínio público e o portal Google Acadêmico, além de livros.

Resultados e Discussão

A pesquisa bibliográfica fundamentou a discussão sobre a música e seu papel educacional, social e de inclusão. A educação musical, isto é, o processo pedagógico promovido pela música, incorpora, junto ao seu desenvolvimento, a preocupação com uma aprendizagem que se adequa às diferentes necessidades e características humanas, respeitando os níveis de desenvolvimento.

Conclusões

Conclui-se, a partir desta pesquisa bibliográfica, que o material encontrado fundamenta e justifica a inserção da música no meio escolar.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal de Goiás e às orientadoras Lígia e Wáquila, que ajudaram a realizar essa pesquisa.

Referências

BARROS, R. M. R.; MARQUES, L. C.; TAVARES, L. S. P. A importância da música para o ensino-aprendizagem na educação infantil: reflexões à luz da psicologia histórico-cultural. **IV COLBEDUCA e II CIEE**. Braga e Paredes de Coura, Portugal: 2018. Disponível em: [www.revistas.udesc.br > index.php > colbeduca > article > download](http://www.revistas.udesc.br/index.php/colbeduca/article/download) Acesso em: 27 de setembro de 2019.

MÁRSICO, L. O. **A criança e a música**: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança. Rio de Janeiro: Globo, 1982. Disponível em: [https://books.google.com > books > about > A_crianca_e_a_musica](https://books.google.com/books/about/A_crianca_e_a_musica) Acesso em: 26 de setembro de 2019.

TECA, A. de B. **Música na educação infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.